



**SUPERINTENDÊNCIA  
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

[www.suframa.gov.br](http://www.suframa.gov.br)

# **Clipping Local e Nacional On-line**

Nesta edição **8 matérias**

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, quinta-feira, 4 de abril de 2013

<b>A CRITICA</b> Comissão Especial em Câmara discute emendas sobre a prorrogação da ZFM ..... 1 VEICULAÇÃO LOCAL	
<b>AMAZONAS EM TEMPO</b> Benefícios da ZFM têm de ficar somente na capital, diz deputado ..... 2 VEICULAÇÃO LOCAL	
<b>DIÁRIO DO AMAZONAS</b> Mitsubishi Eletric estuda a viabilidade de abrir fábrica no Polo Industrial ..... 3 VEICULAÇÃO LOCAL	
<b>O RIO BRANCO</b> Governador assina ordem de serviço para a construção do Polo Logístico ..... 4 VEICULAÇÃO NACIONAL	
<b>MASKATE</b> INDÚSTRIAS REDUZEM DANOS ..... 6 VEICULAÇÃO NACIONAL	
<b>MASKATE</b> PIM VIRA CEMITÉRIO DE PROJETOS INDUSTRIAIS ..... 7 VEICULAÇÃO NACIONAL	
<b>PORTAL DA AMAZÔNIA</b> Polo Industrial de Manaus é 'cemitério de projetos', aponta Aficam ..... 9 VEICULAÇÃO NACIONAL	
<b>ASSESSORIA SUFRAMA</b> SUFRAMA reforça adensamento da cadeia produtiva ..... 11 VEICULAÇÃO NACIONAL	

	VEÍCULO <b>A CRITICA</b>	EDITORIA	
	TÍTULO <b>Comissão Especial em Câmara discute emendas sobre a prorrogação da <u>ZFM</u></b>		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO LOCAL

**O mês de abril ficará reservado para a realização de três audiências públicas, que ainda precisam ser autorizadas pelo presidente da Câmara dos Deputados**

Com o quórum necessário à realização da reunião, a Comissão Especial, da Câmara dos Deputados, destinada a apreciar e dar parecer à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 506-A, que prorroga a **Zona Franca** de **Manaus** por mais 50 anos, aprovou nesta terça-feira (02) o plano de trabalho apresentado pelo relator, deputado federal Átila Lins (PSD-AM). Da bancada amazonense estavam ausentes os deputados Silas Câmara (PSD-AM) e Sabino Castelo Branco (PTB-AM).

O mês de abril ficará reservado para a realização de três audiências públicas, que ainda precisam ser autorizadas pelo presidente da Câmara, Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN). “Uma reunião ocorrerá em Brasília, com a presença de ministros, autoridades federais e juristas nacionais; a segunda em Boa Vista/RR, onde serão convidados representantes dos Estados do Acre, Rondônia e Amapá para debater sobre as Áreas de Livre **Comércio** (ALCs) e a sintonia com o projeto da **Zona Franca** de **Manaus**, e ainda um grande encontro em **Manaus**, onde ouviremos os segmentos empresariais, governamentais e dos trabalhadores”, detalhou Átila Lins.

De acordo o relator, abril também será dedicado à apresentação de emendas à PEC da prorrogação, com prazo de dez sessões ordinárias da Câmara que vence na semana que vem. Átila não soube informar se já há deputados colhendo assinaturas (171 para cada uma), mas ele avisa que vai rejeitar qualquer emenda que venha a desvirtuar a proposta encaminhada pela presidente Dilma Rousseff.

“Vamos deixar o mês de maio para apresentar o nosso parecer e relatório. O regimento prevê até 40 sessões, mas eu não pretendo utilizar todo esse tempo. Quero entregá-lo no início de junho ao presidente Henrique Alves para que seja aprovado pelo plenário da Câmara (em dois turnos) e seja encaminhado ao Senado no segundo semestre”, explicou Átila Lins a tramitação da PEC 506.

Ainda na sessão desta terça-feira, a comissão especial também elegeu os vice-presidentes que estavam faltando para compor a mesa diretora. Na primeira vice-presidência ficou o deputado Praciano (PT-AM), na segunda vice, Asdrúbal Bentes (PMDB-PA) e como terceiro vice-presidente o deputado Urzenir Rocha (PSDB-RR). No último momento, o deputado do **Amazonas**, Carlos Souza (PSD), retirou a candidatura à segunda vice-presidência, evitando o domínio da bancada do Estado na direção da comissão especial.



VEÍCULO <b>AMAZONAS EM TEMPO</b>	EDITORIA	
TÍTULO <b>Benefícios da <u>ZFM</u> têm de ficar somente na capital, diz deputado</b>		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO LOCAL

A falta de participação dos oito parlamentares federais do Amazonas nas reuniões da comissão de prorrogação da Zona Franca de Manaus (ZFM) foi duramente criticada pelo deputado estadual Marcelo Ramos (PSB), nesta quarta-feira (3).

Em conversa com o EM TEMPO Online, o parlamentar fez questão de frisar que assegurar a prorrogação da Zona Franca é de extrema importância para a sobrevivência do Estado e tem de ser discutida com seriedade.

Por outro lado, a ampliação do modelo para a região metropolitana precisa ser revista para evitar que outro Estado tenha essa medida como precedente para reivindicar os benefícios fiscais exclusivos da Zona Franca.

“As empresas locais já reclamam que falta energia, infraestrutura de estradas, portos, aeroportos e

telecomunicações em Manaus, que dirá em outras cidades do interior. Essa proposta é pura demagogia”, afirmou.

Ramos também citou antigos ‘gargalos’, como o desembarço alfandegário das mercadorias internalizadas. Segundo ele, os produtos demoram 175h para serem liberados, enquanto os de Xangai, por exemplo, levam cerca de 4h.

“A explicação para isso é quase risível. Todos os órgãos responsáveis por desembarçarem as cargas trabalham apenas em horário comercial. Ninguém faz plantão”, disse.

	VEÍCULO DIÁRIO DO <b>AMAZONAS</b>	EDITORIA
	TÍTULO <b>Mitsubishi Eletric estuda a viabilidade de abrir fábrica no Polo Industrial</b>	
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO LOCAL

**Grupo japonês se mostrou interessado em implantar no Amazonas uma linha de produção e fabricar os condicionadores de ar do tipo “Fluxo de Refrigerante Variável”,**

**Manaus** - No último domingo (31), chegou ao **Brasil** uma delegação de executivos da área técnica e comercial da Mitsubishi Eletric, uma das empresas do Grupo Mitsubishi, a maior corporação do Japão e uma das maiores do mundo. O objetivo é conhecer fornecedores e obras de grande porte, avaliar a capacidade de **produção** e o cenário local e, diante disso, verificar a viabilidade técnica e logística de produzir no **Pólo Industrial** de **Manaus**, a partir da fábrica da FAM da **Amazônia**, representante exclusiva da divisão de ar condicionado da marca no Brasil.

Depois de constatar um significativo crescimento no interesse por esse produto no **mercado** da América do Sul, em especial o **mercado** brasileiro, o grupo japonês se mostrou interessado em implantar no **Amazonas** uma linha de **produção** e fabricar os condicionadores de ar do tipo “Fluxo de Refrigerante Variável”, conhecido como City Multi - VRF.

Essa moderna tecnologia permite que o consumo de energia esteja adequado à demanda de carga térmica do edifício nas várias situações do dia a dia, oferecendo ao usuário um serviço sustentável, com controle de temperatura independente para cada evaporador. A sofisticação do sistema permite uma maior flexibilidade, tanto na instalação, quanto no seu uso, proporcionando menor consumo de energia, economia de espaços para condensadores, menor custo de manutenção e operação, eliminando desperdícios.

A FAM, há 28 anos no **mercado** local, já possui as instalações fabris para iniciar o processo de implantação no **PIM**, bem como a área já definida, caso haja necessidade de ampliação. Em caso de resultado positivo advindo dessa visita, a FAM será parceira da Mitsubishi, fomentando o **desenvolvimento** da região e afirmando o compromisso da

organização com a **produção** de bens que desenvolvam ações sustentáveis.

Durante a visita, os executivos também conhecerão empresas de injeção plástica, estampagem de peças metálicas, pintura, embalagem, cabos elétricos, entre outros. “Estamos muito confiantes nos frutos dessa iniciativa e esperamos pelo melhor. Nossa prioridade é continuar viabilizando para **mercado** produtos de qualidade e que sirvam de referência em termos de tecnologia, mas principalmente em termos de sustentabilidade”, afirma Inri João Vanzin, vice-Presidente da FAM da **Amazônia**.

Dando continuidade aos estudos, a delegação japonesa seguirá viagem para São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília, visitando as demais filiais da FAM e conhecendo obras, autoridades e fornecedores.

#### **Tecnologia**

O sistema VRF foi desenvolvido como alternativa aos sistemas centrais tradicionais, introduzindo vantagens nos processos de instalação, operação e manutenção. Suas características de alta precisão e substancial economia de recursos e espaço permitem a aplicação em hospitais, museus, apartamentos ou casas de alto padrão, edifícios de grande porte, escritórios, hotéis, escolas e prédios públicos em geral.

Esse sistema já pode ser encontrado em alguns edifícios da capital, como por exemplo, no Privilege Club Residence, um empreendimento da construtora Vaneng que será entregue já totalmente climatizado e automatizado pela Mitsubishi Eletric em dezembro de 2013. O projeto é pioneiro em tecnologia e sustentabilidade e está localizado na Av Mario Ypiranga nº 1001.

	VEÍCULO O RIO BRANCO	EDITORIA	
	TÍTULO <b>Governador assina ordem de serviço para a construção do Polo Logístico</b>		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

### **O local abrigará empresas do ramo de distribuição, atacado, varejo e transportes**

O governador Tião Viana e o secretário de **Desenvolvimento** Florestal, da Indústria, do **Comércio** e dos Serviços Sustentáveis (Sedens), Edvaldo Magalhães, assinaram nesta quarta-feira, 3, ordem de serviço para a construção da primeira fase do Polo Logístico de Rio Branco. O empreendimento vai gerar três mil postos de trabalho e evitará o tráfego de carretas dentro da cidade.

### **Governador Tião Viana assina ordem de serviço para construção do Polo Logístico**

"Quando a gente se entende, a gente constrói". Foram essas as palavras do governador Tião Viana durante a assinatura da ordem de serviço para a construção do Polo Logístico de Rio Branco que aconteceu na manhã desta quarta-feira, 3, na sede da empresa Frios Vilhena, uma das primeiras a manifestar interesse em se instalar no polo.

"O polo será a grande concentração de empresas, mas principalmente, a grande concentração de empregos. Serão abertos cerca de 3 mil postos de trabalho. Temos neste local o arranjo de uma economia forte que esta surgindo no Acre", acrescentou Tião Viana.

A parceria público-privada entre governo do Acre e empresários permitirá que em breve a capital tenha um local para receber de maneira adequada distribuidores, atacadistas e transportadoras evitando que caminhões de grande porte trafeguem nas vias da cidade. O polo logístico será construído ao lado da Cidade do Povo, na BR-364, quilômetro 5.

De acordo com Edvaldo Magalhães, da Secretaria de **Desenvolvimento** Florestal, da Indústria, do **Comércio** e dos Serviços Sustentáveis (Sedens), o governo está investindo R\$ 22,5 milhões que inclui a aquisição do terreno e toda infraestrutura do local, como por exemplo, arruamento e urbanização.

Aos empresários envolvidos coube uma parcela maior de aplicação de recursos que chega a R\$ 150 milhões. A **Suframa** ficará responsável pela construção da sede administrativa. "A grande vantagem é que vamos ter essa

infraestrutura para receber toda parte do transporte, da distribuição e atacadistas em geral. Será num endereço que está fora do centro da cidade. Isso vai permitir que as empresas tenham mais organização logística e opção de expansão", completou Magalhães.

O prefeito de Rio Branco, Marcus Alexandre, assegurou aos empresários que será um parceiro da classe e parabenizou o governador Tião Viana pela iniciativa que vai permitir dar mais qualidade, agilidade e segurança das empresas e permitir que o trânsito na capital tenha mais fluidez.

### **Empresa apresenta projeto para Polo Logístico**

O empresário José Carlos Castilho apresentou durante a solenidade uma maquete eletrônica que mostra o projeto da distribuidora Frios Vilhena para o polo logístico. Segundo Castilho, a Frios Vilhena terá instalações de 4 mil m<sup>2</sup>, com previsão de expansão. "Nós já temos esse projeto, mas acreditamos que em breve vamos ter que ampliar o espaço para dar conta da nossa demanda", revelou o empresário.

### **Dados da Sedens informam que 56 empresas manifestaram interesse em instalar-se no local.**

### **Parlamentares e representantes de instituições financeiras apoiam novo espaço**

A primeira-dama do Estado, Marlúcia Cândida, o vereador de Rio Branco Gabriel Forneck, líder do prefeito na Câmara e os **Superintendentes** da Caixa Econômica, Anacleto Grosbelli; **Superintendente** do Banco do Brasil, Marcos Bachiega e o **Superintendente** do Banco da **Amazônia**, José Roberto da Costa, participaram da solenidade de assinatura da ordem de serviço.

A bancada de parlamentares do Estado também testemunhou o ato que era aguardado há nove anos pela classe empresarial. O presidente da Assembleia Legislativa do Acre (Aleac), deputado Élon Santiago prestigiou o ato acompanhado pelas deputadas Maria Antônia e Marileide Serafim, deputados Astério Moreira, Manoel Moraes, Eduardo Farias, Moisés Diniz, JamylAsfury, Walter Prado e Geraldo Pereira.

"A Aleac ajuda a consolidar um projeto de **desenvolvimento** para o Acre. Ficamos felizes em chancelar propostas como essa que vêm para melhorar a vida de milhares de pessoas", finalizou o líder do governo na Aleac, Astério Moreira.

	VEÍCULO MASKATE	EDITORIA	
	TÍTULO <b>INDÚSTRIAS REDUZEM DANOS</b>		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

O **Amazonas** compreende uma área de 1.559.161,682 quilômetros quadrados, Estado rico em fauna e flora. Proporcional ao tamanho territorial está a responsabilidade de preservar os recursos naturais sem impedir o **desenvolvimento econômico e social**. Com 600 empresas instaladas, o Polo Industrial de **Manaus (PIM)** gera cerca de 120 mil empregos diretos e 500 mil indiretos.

Ao completar 46 anos, o modelo que trouxe os olhos do mundo de volta para a **Amazônia** – sete décadas após o tempo áureo da borracha – confirma que o “selo verde” é um atrativo tão **importante** quanto benefícios fiscais.

Manter o equilíbrio entre deter o maior polo industrial da Região Norte do País e pôr em prática o discurso da

sustentabilidade é tarefa árdua. Somente em 2012, o lixo recolhido em **Manaus** girava em torno de três mil toneladas, de acordo com dados da Secretaria Municipal de Limpeza e Serviços Públicos (Semulsp).

A Lei da Política Nacional de Resíduos Sólidos, instituída em agosto de 2010, prevê a redução na geração de resíduos e ainda propõe hábitos de consumo para aumentar a prática da reciclagem e fomentar a destinação adequada dos rejeitos.

	VEÍCULO MASKATE	EDITORIA	
	TÍTULO <b>PIM VIRA CEMITÉRIO DE PROJETOS INDUSTRIAIS</b>		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

Pelo menos 32 plantas industriais encerraram as atividades em **Manaus**, sendo a maioria do setor de componentes, diante da crise que se arrasta desde o ano passado, segundo informações da Associação das Empresas de Componentes do Polo Industrial de **Manaus** (Aficam). A crise está fazendo a associação definir o Polo Industrial de **Manaus** como um “cemitério de empresas”.

O alerta ocorre na mesma semana em que a entidade se reuniu com a **Superintendência** da **Zona Franca** de **Manaus** (**Suframa**) para buscar definições sobre o plano de competitividade que está sendo elaborado na tentativa de resgatar o Polo de Duas Rodas de **Manaus**, que apresenta constantes baixas desde 2012, e discutir alterações nos Processos Produtivos Básicos (**PPBs**) do **PIM**.

#### Desmobilização fabril

O presidente da Aficam, Cristovam Marques Pinto, destaca que essa desmobilização das fábricas no **PIM** tende a se agravar e cobra uma medida urgente da **Suframa**. “Deveríamos, ao invés de comemorarmos recordes de **importações**, refletirmos de que nada tem de positivo permanecer esse crescimento. Isso significa que estamos deixando de adquirir componentes possíveis de aqui serem produzidos, para criar empregos nos países **exportadores**”, ressalta.

Segundo Cristovam Marques, há alguns anos atrás não havia imóveis disponíveis para a instalação de novas empresas e agora, não está aparecendo quem queira alugar os imóveis desocupados.

#### Polo de Duas Rodas

As reuniões, que voltarão a ocorrer no final do mês de abril, buscaram alavancar o setor, que apresentou perda de faturamento de 19% ano passado e contou com a participação de empresas fabricantes de bens finais, componentistas, entidades de classe da indústria, sindicatos e órgãos governamentais. O Polo de Duas Rodas é responsável pelo segundo maior faturamento do **PIM** com 20,42% do faturamento, perdendo apenas para os eletroeletrônicos com 34,2%.

Segundo dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave) em março de 2013 foram emplacadas 123.838 motocicletas no país. No mesmo período do ano passado foram 165.686 emplacamentos. O que dá uma baixa de 25,26% no número de motocicletas.

No acumulado do ano foram emplacadas 352.117, número 20,23% menor do que o registrado nos três primeiros meses de 2012, onde foram emplacadas 442.545 motos. Em janeiro de 2013 foram produzidas 124.738 motocicletas, resultado que só supera o de 2009, ano da crise internacional. Em fevereiro foram emplacadas 101mil motos no país, pior número desde fevereiro de 2006.

#### Queda na comercialização

Com o plano de competitividade espera-se definir medidas que possam promover melhorias no setor através de um comitê que além da Aficam conta com a Sindicato das Indústrias de Material Plástico de **Manaus** (Simplast), Sindipeças (Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores), Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários (Simefre), **Ministério** do **Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior** (**Mdic**), **Ministério** da ciência, tecnologia e inovação (**Mcti**), Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicletas e Similares (Abraciclo) e Governo do **Amazonas**.

Os grupos de ações definidos até o momento estão centrados em temas como tributação, logística e redução de custos.

#### Cadeia produtiva

A proposta da **Suframa** em relação aos **PPBs** é centrada, principalmente, no adensamento da cadeia produtiva e simplificação de regras e conceitos presentes. Para o **Superintendente** adjunto de projetos da **Suframa**, Gustavo Igrejas, um dos pontos mais negativos nos últimos meses foi à elevação da participação de insumos **importados** na **produção**.

Ele ressalta que no nicho de motocicletas de alta cilindrada houve um processo de desverticalização claro e preocupante. “Precisamos rever e recuperar isso. A **Suframa**

não pode deixar sob risco um segmento que é extremamente **importante** para a região. Temos consciência da crise que o setor está passando. Entendemos que o momento é propício sim à revisão dos **PPBs** e vamos buscar a forma mais harmoniosa possível, para definir as novas regras”.

Segundo a **Suframa** houve avanços significativos na discussão dos **PPBs** durante as reuniões, sendo apresentadas minutas iniciais da proposta de alteração nas Portarias

Interministeriais de partes e peças (Portaria nº 182, de 2004) e de produtos acabados (Portaria nº 195, de 2011).

Qualificando como “nefasta” a atual situação do **PIM**, o presidente da Aficam, Cristovam Marques cobra a **Suframa** e ressalta a importância de rever e alterar os **PPBs** de forma mais eficaz. “Entendemos que isso é vital para a revitalização do **PIM**. Os resultados alcançados são extremamente tímidos”, disse.

	VEÍCULO PORTAL DA <b>AMAZÔNIA</b>	EDITORIA
	TÍTULO <b>Polo Industrial de <u>Manaus</u> é ‘cemitério de projetos’, aponta Aficam</b>	
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

**Pelo menos 32 plantas industriais encerraram as atividades em Manaus, sendo a maioria do setor de componentes.**

**MANAUS** – Pelo menos 32 plantas industriais encerraram as atividades em Manaus, sendo a maioria do setor de componentes, diante da crise que se arrasta desde o ano passado, segundo informações da Associação das Empresas de Componentes do Polo Industrial de Manaus (Aficam). A crise está fazendo a associação definir o Polo Industrial de Manaus como um “cemitério de empresas”.

O alerta ocorre na mesma semana em que a entidade se reuniu com a **Superintendência** da **Zona Franca** de **Manaus (Suframa)** para buscar definições sobre o plano de competitividade que está sendo elaborado na tentativa de resgatar o Polo de Duas Rodas de Manaus, que apresenta constantes baixas desde 2012, e discutir alterações nos Processos Produtivos Básicos (**PPBs**) do **PIM**.

O presidente da Aficam, Cristovam Marques Pinto, destaca que essa desmobilização das fábricas no **PIM** tende a se agravar e cobra uma medida urgente da **Suframa**. “Deveríamos, ao invés de comemorarmos recordes de **importações**, refletirmos de que nada tem de positivo permanecer esse crescimento. Isso significa que estamos deixando de adquirir componentes possíveis de aqui serem produzidos, para criar empregos nos países **exportadores**”, ressalta.

Segundo Cristovam Marques, há alguns anos atrás não havia imóveis disponíveis para a instalação de novas empresas e agora, não está aparecendo quem queira alugar os imóveis desocupados.

#### **Duas Rodas**

As reuniões, que voltarão a ocorrer no final do mês de abril, buscaram alavancar o setor, que apresentou perda de faturamento de 19% ano passado e contou com a participação de empresas fabricantes de bens finais, componentistas, entidades de classe da indústria, sindicatos e órgãos governamentais. O Polo de Duas Rodas é responsável pelo segundo maior faturamento do **PIM** com 20,42% do

faturamento, perdendo apenas para os eletroeletrônicos com 34,2%.

Segundo dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave) em março de 2013 foram emplacadas 123.838 motocicletas no país. No mesmo período do ano passado foram 165.686 emplacamentos. O que dá uma baixa de 25,26% no número de motocicletas. No acumulado do ano foram emplacadas 352.117, número 20,23% menor do que o registrado nos três primeiros meses de 2012, onde foram emplacadas 442.545 motos. Em janeiro de 2013 foram produzidas 124.738 motocicletas, resultado que só supera o de 2009, ano da crise internacional. Em fevereiro foram emplacadas 101mil motos no país, pior número desde fevereiro de 2006.

Com o plano de competitividade espera-se definir medidas que possam promover melhorias no setor através de um comitê que além da Aficam conta com a Sindicato das Indústrias de Material Plástico de Manaus (Simplast), Sindipeças (Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores), Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários (Simefre), **Ministério** do **Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic)**, **Ministério** da ciência, tecnologia e inovação (Mcti), Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo) e Governo do **Amazonas**. Os grupos de ações definidos até o momento estão centrados em temas como tributação, logística e redução de custos.

#### **PPBs**

A proposta da **Suframa** em relação aos **PPBs** é centrada, principalmente, no adensamento da cadeia produtiva e simplificação de regras e conceitos presentes. Para o **Superintendente** adjunto de projetos da **Suframa**, Gustavo Igrejas, um dos pontos mais negativos nos últimos meses foi à elevação da participação de insumos **importados** na **produção**. Ele ressalta que no nicho de motocicletas de alta cilindrada houve um processo de desverticalização claro e preocupante. “Precisamos rever e recuperar isso. A **Suframa** não pode deixar sob risco um segmento que é extremamente **importante** para a região. Temos consciência da crise que o

setor está passando. Entendemos que o momento é propício sim à revisão dos **PPBs** e vamos buscar a forma mais harmoniosa possível, para definir as novas regras”.

Segundo a **Suframa** houve avanços significativos na discussão dos **PPBs** durante as reuniões, sendo apresentadas minutas iniciais da proposta de alteração nas Portarias Interministeriais de partes e peças (Portaria nº 182, de 2004)

e de produtos acabados (Portaria nº 195, de 2011). Qualificando como “nefasta” a atual situação do **PIM**, o presidente da Aficam, Cristovam Marques cobra a **Suframa** e ressalta a importância de rever e alterar os **PPBs** de forma mais eficaz. “Entendemos que isso é vital para a revitalização do **PIM**. Os resultados alcançados são extremamente tímidos”, disse.

	VEÍCULO ASSESSORIA <b>SUFRAMA</b>	EDITORIA	
	TÍTULO <b>SUFRAMA reforça adensamento da cadeia produtiva</b>		
ORIGEM PRESS-RELEASE DA ASSESSORIA DE IMPRENSA	ENFOQUE POSITIVO	VEICULAÇÃO NACIONAL	

### Márcio Gallo

Dando continuidade à série de discussões com representantes do polo de Duas Rodas, a **Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA)** promoveu nesta quarta-feira (3) quatro reuniões setoriais com os fabricantes de bens finais e de componentistas do segmento para tratar de temas restantes das pautas discutidas nos encontros anteriores. Também estiveram presentes às discussões representantes do governo do Estado e de associações do setor.

As propostas abordadas nas reuniões trataram do adensamento da cadeia produtiva e a verticalização da **produção** no **PIM**. O **Superintendente** adjunto de Projetos da autarquia, Gustavo Igrejas, discutiu diversas questões junto aos representantes do segmento, e reiterou o compromisso de propor alterações nos Processos Produtivos Básicos (**PPBs**) que possam trazer maior agregação de valor ao polo.

Segundo Igrejas, a participação de todos os envolvidos no segmento é fundamental para que as propostas sejam de interesse comum. “Essas discussões são produtivas porque trazem para a mesa as perspectivas dos empresários e das associações do setor, além do posicionamento do Estado e do **Governo Federal**. Isso é **importante** para que possamos forjar uma ação conjunta”, destacou.

Nas reuniões desta quarta-feira, tratou-se de temas específicos, sendo abordadas questões referentes a determinadas peças, tais como: os pneus, as câmaras pneumáticas e o chicote para motocicletas.

As discussões devem prosseguir nas próximas semanas, devendo, na sequência, ser publicada a consulta pública sobre o assunto.